**ATA Nº 005/2020**

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal, o Poder Legislativo de Boa Vista do Sul, para Sessão Ordinária, sob a presidência da Senhora Patrícia Lúcia Bagatini, os Vereadores: Antiago Rabaioli, Carlos Roberto dos Santos, Glademir Manica, Irani Guaragni, Ivânio Carminatti, José Antônio Palharini, Juliano Carminatti e Verio Augusto Giuradelli. Feita a chamada, constatado o número legal, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Ordinária. Na sequência, a Presidente registrou a presença da Assistente Administrativa Iara Celoi Berte Emer, da Assessora Jurídica Rosângela Bissolotti. Ata: A ata de n.º 02/2020 do dia dezoito de fevereiro da Audiência Pública do Relatório de Gestão em Saúde referente ao 3º Quadrimestre foi dispensada a leitura e colocada em discussão. E colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade do plenário, a presidente havia dispensado a leitura da Ata nº 03/2020 da Sessão Ordinária do dia dezoito de fevereiro, mas a pedido do vereador Ivânio Carminatti (PTB), a Ata foi lida, e colocada em discussão e aprovada por unanimidade, a seguir foi feita a leitura da Ata nº 04/2020 da Sessão Extraordinária do dia vinte e seis de fevereiro de 2020, a Ata foi colocada em discussão e colocada em votação, foi aprovada por unanimidade, ressalvado o direito à retificação, conforme art. 51 do Regimento Interno desta casa Legislativa. **O Vereador poderá exercer o direito à retificação, que deverá ser feito por escrito, por meio de requerimento, a fim de constar na Ata seguinte.** Expediente do Legislativo: Tivemos cinco Indicações**:** ***Indicação Nº 09*** – “Que se faça a instalação de um redutor de velocidade ou quebra-molas na Rua São Francisco Xavier, na Sede do município, em frente a Secretaria de Saúde e ***Indicação Nº 10 –*** “Que se faça um redutor de velocidade na Rua Garibaldi entroncamento com a Rua Itália” ambas de autoria do Ver. Antiago Rabaioli (PSDB), ***Indicação Nº 11*** – “Q*ue seja colocado um tanque novo de inox no caminhão que transporta água às comunidades.” Do vereador José Antônio Palharini (PSDB),* ***Indicação Nº 12*** *– “Que se faça* a instalação de um redutor de velocidade ou quebra-molas na Rua Emancipação, na Sede do município, próximo à propriedade do Sr. Lídio Possebon.” De autoria da Vereadora Patrícia Lúcia Bagatini (MDB) e a ***Indicação Nº 13 –*** Que se faça a pavimentação asfáltica do trecho da *Rota do Sol até a comunidade de David Canabarro nas proximidades da residência do Senhor Augusto Trevisol”. De autoria dos vereadores, Antiago Rabaioli, Carlos Roberto dos Santos, Glademir Manica, José Antônio Palharini, Juliano Carminatti e Patrícia Lúcia Bagatini.* Expediente do Executivo: Não tivemos. Intervalo. **Reiniciando a sessão e voltando aos trabalhos, passou-se para o Grande Expediente: Usou a tribuna o Vereador Carlos Roberto dos Santos (PTB), cumprimentou a todos, iniciou falando sobre a rejeição no ano anterior do projeto de financiamento para asfalto diante das comunidades e pela sua discordância junto ao prefeito sobre o mesmo. Falou então, em não concordar mais uma vez com a maneira que o projeto entrou na casa novamente, salientou não ser contra as obras mas sim contra o financiamento e a diferença de metragem que está sendo feito entre as comunidades, mostrou-se claramente contrário a essa discriminação, questionou o porquê de não haver uma divisão justa, e o porquê de não ter sido feito isso ainda no início do mandato sendo que se possuía verbas para isso, e que, além de tudo ele não conseguirá inaugurar nenhuma destas obras devido aos trâmites legais. Disse que tem a impressão que o prefeito não quer que esse projeto seja aprovado e que lhe parece ser uma política maldosa, pois ele não irá pagar esse empréstimo e sim o próximo prefeito, caso contrário já teria feito esse empréstimo no início de sua gestão e que já poderia ter asfaltado algumas comunidades se tivesse começado antes e diminuísse o tamanho de outras. E mais uma vez frisou que não é contra as comunidades e que todas são merecedoras, ele apenas é contra a maneira que tudo está ocorrendo nas metragens e no empréstimo. A seguir falou do seu desentendimento com o prefeito no ano que passou, disse então “ que eu perdi o prefeito perdeu a comunidade perdeu, não é puxar saco de ninguém, se o Irineu tivesse trabalhando, ele teve que sair por motivo de saúde, com certeza isso não teria acontecido, por que só ouviram o prefeito, não ouviram o vereador que estava sempre do lado dele, defendendo ele, trabalhando junto com ele, cadê a valorização do vereador dele ??? nada teve. Mas isso passou, eu não quero intriga com ninguém, eu quero que o município ande, deslanche, pois o município é prospero e temos que torcer por ele.” Seguiu falando do projeto de financiamento e saber que as pessoas que aí estavam foram convocadas pelo prefeito, presidente de partidos e alguns vereadores para pressionar os vereadores para aprovarem o projeto, disse então que eles na verdade estão sendo usados, mesmo sabendo que eles estão lutando por um direito deles, pois não fosse isso porque não foram convocados para a sessão que seria votado dois projetos do executivo que criaria cargos de chefe de setor de almoxarifado e assessor de imprensa, cargos esses desnecessários e no valor de quase sete mil reais dos dois cargos mas é claro, esse o executivo não tinha interesse que a comunidade soubesse, finalizou dizendo ser esta uma política maldosa, pediu ética. O próximo vereador a falar na tribuna foi o vereador Irani Guaragni (PTB), saudou a todos e falou ser favorável ao projeto de financiamento, pois todas as comunidades merecem o asfalto, e citou a possível dissolução dos municípios futuramente com uma lei que está em tramites e disse então “quando é que essas comunidades vão ter asfalto? E que bonito que é, a minha comunidade ficou beneficiada”, falou de como é bom ter asfalto na comunidade quando tem alguma festa não tem mais poeira, a seguir falou que o valor deste financiamento de 1.300.000,00 para a prefeitura como a nossa e cento e poucos mil de juros com quase três anos para pagar é pequeno perto do financiamento que alguns agricultores fazem. Pediu então aos colegas que deem uma chance as comunidades e que acredita que o prefeito conseguirá sim fazer estas obras senão ele não mandaria o projeto, e mais uma vez se disse favorável ao projeto. O próximo vereador foi José Antônio Palharini (PSDB), cumprimentou a todos, iniciou falando sobre sua indicação para a compra de um tanque novo de inox para o transporte de água. Acredita que o antigo já cumpriu sua função e no momento temos que nos adequar as exigências. Seguiu falando sobre o projeto nº04 se disse contrário ao financiamento e não as obras que já poderiam ter sido feitas, falou então que se o prefeito colocasse um projeto de asfalto nas comunidades certamente os nove vereadores seriam a favor, principalmente porque esse valor será pago pelo futuro prefeito, e questionou do porque não ser feito no início do mandato, assim o prefeito já teria feito o financiamento e pago ele mesmo. Finalizou dizendo que as comunidades são merecedoras e tem que lutar, e que não devem ficar bravos com os vereadores e sim com o prefeito que prometeu e tem que cumprir. Despediu-se e reforçou não ser contra os munícipes e nem contra o asfalto e sim contra o financiamento. Ivânio Carminatti (PTB) – Saudou a todos os presentes, falou então que finalmente o projeto vai a votação para o asfalto nas comunidades onde consta a metragem, falou então quanto ao tempo e que já poderia ter sido feito antes como foi referido na tribuna, lembrou que este projeto entrou em agosto do ano passado e que algumas comunidades já poderiam ter asfalto só que foi rejeitado, “ agora dizer que teve pressão, que alguns vereadores foram na casa junto como prefeito, eu não fui, tá aqui a prova, se tiver alguém aqui de alguma comunidade que eu fui lá dizer pra pressionar, não é comigo, então eu acho lançar no ar, chutar ou botar no ventilador é muito fácil, e recolher depois é difícil”, falou a seguir de sua carreira na política e no setor público, disse então que não pressiona ninguém e não é pressionado, falou de sua maturidade e sua consciência e que cada um é responsável por seu atos. Disse então que foi favorável e continua sendo ao projeto e que sempre votará a favor das comunidades, independentemente de partido e que torce para que seja votado e aprovado, para que as últimas comunidades que não tem asfalto ainda e que gostaria muito de dar uma alegria a eles, já algumas pessoas estão vindo pela terceira vez, “então vamos dar um fim nessa novela, certo pessoal, e meu voto é favorável e sempre será favorável as comunidades, obrigado”. A seguir a presidente Patrícia falou sobre o motivo do projeto Nº 004/2020 não ter sido votado na sessão anterior, falou então dos trâmites legais que a casa legislativa tem que seguir, explicou que o projeto entrou na quinta-feira anterior e temos que dar publicidade a ele como a todos os outros e respeitar os trâmites legais que seguem as Leis Orgânicas Estadual e Municipal e o Regimento Interno da Casa Legislativa, outro esclarecimento é que o mesmo deu entrada em regime de Urgência/Urgentíssima o que é votado no mesmo dia, que não é o caso, sendo este apenas onde temos problemas de saúde e calamidades públicas, e salientou que a casa cumpre leis, dizendo que talvez muitos não saibam disso pois não vem nas sessões, e que gostaria muito que os munícipes poderiam se fazer presentes sempre. O**rdem do Dia: **Poder Executivo**: ***PROJETO DE LEI N.º 004/2020*** *–*“Autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com o Badesul Desenvolvimento S.A – Agência de Fomento/RS para obras de infraestrutura rural.” Foi colocado em discussão, e foi colocado em votação, foi REPROVADO com votos contrários dos vereadores, Antiago Rabaioli (PSDB), Carlos Roberto dos Santos (PTB), Glademir Manica (PSDB), José Antônio Palharini (PSDB) e Juliano Carminatti (PSDB). Correspondências Recebidas: ofício n.º 019/2020 do poder executivo, encaminhando a lei municipal nº 943/2020, ofício nº 020/2020 do poder executivo solicitando a convocação dos vereadores para sessão extraordinária, ofício nº 031/2020 do poder executivo informando as férias do prefeito municipal, ofício nº 034/2020 do poder executivo encaminhando lei nº 944/2020. Assuntos Gerais: A presidente colocou a palavra à disposição. O vereador José Antônio Palharini (PSDB) citou a gestão do prefeito Paulo Bagatini onde todos os vereadores rejeitaram um projeto de financiamento, inclusive os que eram do seu partido, disse então que ele mesmo votou contra sendo do mesmo partido do prefeito pois não concorda com financiamentos pois se cada prefeito resolver fazer financiamento pode-se perder o controle “ aí pode acontecer como o nosso estado, parcelando o salário dos professores, da brigada militar e assim vai acumulando as coisas, vamos fazer o asfalto com recursos próprios, e o prefeito tem recursos para fazer o asfalto para vocês, ele tem esse recurso para essas comunidades, era isso. Usou a palavra a seguir o vereador Carlos Roberto dos Santos (PTB), “ muito bonito o seu discurso Irani, no discurso assim fica bonito, mas quando o senhor falou que o município pode voltar ao mãe, muito mais certo o município pode voltar fazendo empréstimo, quer dizer o município não se sustenta, e vereador Ivânio quando eu falei vereadores eu não usei seu nome e temos mais oito vereadores aqui, não sou sabedor das suas andanças e nem quero saber, mas teve vereadores em casas sim, mas se o senhor se sentiu ofendido eu lhe peço desculpas, tenho a hombridade.” O vereador Ivânio Carminatti (PTB) foi o próximo a manifestar-se falou então “como eu digo, tu generalizas e isso não fica legal, eu não, fui porque com certeza os vereadores seria eu o Irani e o Verio ou não? eu deduzo que seria só três que poderia ir, mas tudo bem, eu achei que não teria que ser assim dessa maneira colocado.” Voltou a falar do financiamento, lembrou então do asfalto da sede que foi feito com financiamento e que talvez não fosse isso não aconteceria, a seguir disse que acreditar que essa votação foi política por causa das eleições deste ano. A presidente Patrícia Lúcia Bagatini (MDB) falou então “não vamos polemizar, que o projeto foi votado e o município não pode parar por causa disso, a gente sabe que ainda tem recursos, existem obras a serem feitas e que pode ser feito ainda esse ano, então vamos parar de polemizar qualquer coisa que chega, qualquer coisa que está aqui ou que está na prefeitura, não tem a necessidade de ficar brigando por qualquer coisa. Então acho que está mais do que na hora de encerrar isso, a posição de cada um aqui dentro tem que ser respeitada coisa que não está sendo, daqui dentro de lá fora de todo mundo, a gente sabe como essas obras são importantes pra cada um a forma como foi colocada para gente talvez esteja errada? Pode ser, então tá na hora de acabar com isso, não estou falando que aqui tem uma eleição ou não tem, deveria ter sido feito ou não, agora não interessa o projeto foi votado e acabou.” O vereador José Antônio Palharini disse então que mesmo se fosse um irmão dele o prefeito ele não apoiaria um financiamento por ser totalmente contrário e que particular se o banco liberar que faça cada um faz o que quer, mas nossa comunidade tem 4.000 habitantes existem outras coisas e principalmente por haver recursos próprios. Falou então da comunidade de Linha Fátima que tem uma produção primaria fortíssima tem outras comunidades também, que mereciam a tempo, disse mais uma vez não ser contra as comunidades mas com recursos próprios principalmente por ser o último ano, onde a conta quem pagará será o futuro prefeito e mais uma vez questionou do porquê não ter sido feito no início do mandato para ele pagar. O vereador Ivânio Carminatti (PTB) falou a seguir “foi colocado que tinha 2.000.000 (dois milhões) no final do ano, 1.500.000 (um milhão e quinhentos) vai no asfalto de São Luiz de Castro, tem a internet que está ainda a todo vapor, quer dizer, não sei da onde vão tirar o dinheiro, talvez consiga fazer em duas comunidades” onde foi rebatido pelo vereador José Antônio Palharini (PSDB) “se não der pra fazer em quatro ou cinco, faz em duas”, aí o vereador Ivânio falou “mas quem é que escolhe, o prefeito gostaria de fazer em todas que faltam”. A presidente Patrícia finalizou a polêmica dizendo “não adianta polemizar dizendo como poderia ser ou como poderia ter sido, isso não vai mudar agora, a gente tem uma administração a seguir tem que tocar, ainda pode ser feito alguma coisa e vocês sabem que podem, então o projeto foi rejeitado, a Câmara faz muita coisa, não é como eu já ouvi que o asfalto da subida de Tiradentes não foi feito porque a Câmara não aprovou, as vezes tem que chegar na fonte para saber o que acontece tem muita coisa que não entra aqui para a gente aprovar, não é tudo que a gente escuta é verdade, temos que parar escutar e verificar pra depois falar, isso é para todos.” O vereador Irani Guaragni (PTB) pediu a palavra e falou projeto rejeitado no ano passado “vocês estão culpando o prefeito, mas em agosto do ano passado o prefeito fez uma reunião com os cinco vereadores que ele tinha do lado dele e os cinco vereadores disseram sim manda o projeto que nós vamos votar esse projeto agora que deu essa polêmica do nosso partido e do partido de vocês deu isso aí senão o projeto era votado, com certeza o Bugui na comunidade dele era o mínimo o asfalto dele, mas acontece que nós éramos unidos.” Onde o vereador Carlos Roberto dos Santos (PTB) retrucou dizendo que na segunda reunião que tiveram com o prefeito ele já havia se manifestado contrário ao mesmo. A presidente antes que começassem novamente a discussão encerrou a sessão. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais ter a expor, a Presidente convocou todos os Edis para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia dezessete de março, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores. Agradeceu ao comparecimento de todos e deu por encerrada a presente Sessão da qual eu, Iara Celoi Berte Emer assistente administrativa, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada vai pela Senhora Presidente e demais Vereadores assinada.